Livro: Pág.155

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA
DE 9 DE JANEIRO DE 2023

---Aos nove dias do mês de janeiro de dois mil e vinte e três, pelas dezanove horas, iniciaram os trabalhos da sessão ordinária da Assembleia de Freguesia do Campo, com a seguinte ordem de trabalhos: ----------

---Ponto 1 - Informações a prestar pelo Executivo; ----------

---Ponto 2 - Discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento 2023.

---O presidente da mesa da Assembleia, José Paulo Nunes, cumprimentou os presentes e registou-se a ausência do deputado Carlos Figueiredo. ----------

---Procedeu-se à leitura da ata anterior e de seguida sujeitou-se a mesma a aprovação, tendo sido aprovada por maioria, com votos contra da deputada Elisabete Figueiredo e do deputado Carlos Ferreira. No que concerne às deliberações tomadas na última assembleia, as mesmas ficam sem efeito e serão devidamente aprovadas, hoje. ----------

---No que concerne ao período antes da ordem do dia, o presidente da mesa da Assembleia, deu início às inscrições para intervenção, tendo-se inscrito os seguintes deputados: Carlos Ferreira, Elisabete Figueiredo, Nuno Costa e José Paulo Nunes. ----------

---O presidente da mesa da Assembleia, José Paulo Nunes, deu a palavra aos inscritos, respeitando a ordem de inscrição. ----------

---O Sr. Carlos Ferreira, cumprimentou todos os presentes, desejou um bom ano a todos os elementos da freguesia e começou por dizer que as cadeiras onde se sentam os deputados não têm condições para se trabalhar, principalmente para quem traz documentos para análise e de seguida colocou as questões: relativamente à Ecopista, no traçado junto ao Café Grilo, não entende porque é que não foi acautelado o problema do traçado neste troço, na devida altura. Pretende saber se o senhor presidente já informou a população de que o troço de ligação à Estrada Nacional 16, junto à antiga fábrica da resina, vai ficar com sentido proibido no sentido Vila Nova - Moselos e refere que o executivo pode considerar-se, também, responsável por esta opção, no que toca à falta de segurança no traçado da Ecopista a partir da rotunda do Café Grilo; questionou sobre a reparação da Travessa de Santo Amaro em Vila Nova do Campo. ----------

---A Sra. Elisabete Figueiredo cumprimentou os presentes e dirigiu um cumprimento especial ao senhor Presidente da Junta, ao Presidente da mesa de assembleia e todos os membros da assembleia de freguesia. Desejou um bom ano e agradeceu a presença de todos, nesta que é a primeira reunião ordinária de 2023. Reconheceu o esforço contínuo de todos no exercício das suas funções e pensa que partilhamos um objetivo comum, o de melhorar a nossa freguesia. Entende que essa é a linha mestra de atuação, mas não será inoportuno relembrar que as nossas funções deverão ser exercidas com estrito respeito pela lei. Estando as nossas funções e competências tipificadas na lei, assim como os procedimentos a seguir, não existem razões para nos afastarmos, contribuindo assim para o enaltecimento da nossa freguesia, e dos deputados, que penso ser esse um objetivo político que nos beneficia a todos. Quanto à ordem de trabalhos da reunião, entende que um dos pontos a apresentar na reunião de hoje deveria ser a tabela das taxas e do mapa de pessoal; referiu o mau estado em que se encontram algumas das ruas da freguesia e pretende saber se há um levantamento das vias com intervenção prioritária, como por exemplo, a Rua Principal em Moure de Madalena que tem um abatimento antes da ponte entre outras situações que tinha assinalado para apresentar na assembleia mas que entretanto, foram reparados nos últimos dias, como é o caso da Rua da Seixada em que existe uma rutura de água.----------

---O Sr. Nuno Costa, referindo-se a uma interpelação anterior da deputada Elisabete Figueiredo, pretende em que esta refira quem são os deputados que não se preocupam e que não estão a cumprir com o seu papel e questiona o porquê da estranheza da escolha do dia para a assembleia que se realizou em dezembro. ----------

---O Sr. José Paulo Nunes, refere que já tivemos assembleias com discussões bastante acesas e é obrigação sua unir os deputados. Assumiu o erro na convocatória da reunião de dezembro e pretende convergir a atitude dos deputados para o espírito de desenvolvimento da freguesia, pois pretende ter uma assembleia com discussões saudáveis, no entanto, solicita que não se desviem as atitudes para assuntos que não revelam qualquer interesse comum. ----------

---O presidente da mesa da Assembleia, José Paulo Nunes deu seguimento ao período da ordem do dia e no ponto número um, deu a palavra ao presidente da Junta de Freguesia, Carlos Lima que deu as respostas pela ordem de intervenção. ----------

---Ao Sr. Carlos Ferreira disse que vai alterar a disposição das cadeiras, colocando as cadeiras de formação para ao lugares dos deputados, proporcionando assim melhores condições de

trabalho; relativamente à Ecopista, o presidente referiu que não tem que informar individualmente os cidadãos, até porque, todo o desenho e traçado desta via foi da inteira responsabilidade da CIM Viseu Dão Lafões e da Câmara Municipal, apenas contando com a colaboração da junta de freguesia que acompanhou e sugeriu e questionou todo o processo mas sem poder de decisão. Esclarece que em tempo algum se sentirá responsável por qualquer falha na área de segurança do traçado. Relativamente à intervenção junto ao Café Grilo, o alerta tinha sido dado logo no início dos trabalhos, no entanto, decidiram dar continuidade aos mesmos e posteriormente foram forçados a reparar o lapso cometido, assumindo toda a responsabilidade. No que diz respeito à Rua Santa Luzia e Santo Amaro, está prevista a resolução para muito breve. ----------

---À Sra Elisabete Figueiredo, informou que relativamente à formalidade da aprovação de taxas e mapa de pessoal não foram trazidas pelo facto de não ter havido qualquer alteração, no entanto, oportunamente, serão enviadas. Relativamente às reparações efetuadas recentemente deve-se ao facto de as condições climatéricas terem sido mais favoráveis nos últimos dias. O problema do abatimento do piso junto da ponte em Moure de Madalena, não está relacionado com as águas pluviais, mas sim com as questões de saneamento; as restantes situações alertadas estão já referenciadas e foram encaminhadas para os serviços da câmara. No que diz respeito à Rua da Seixada, trata-se de uma zona onde existem várias nascentes de água, e até uma mina que em alturas de muita chuva, a água vem à superfície, razão pela qual o tipo de intervenção para evitar esta situação terá que ser mais profunda. ----------

---Ao Sr. Nuno Costa, nada houve a referir. ----------

---Ao Sr. José Paulo Nunes também não acrescenta qualquer comentário. ----------

---Relativamente ao período da ordem do dia, começou por dar as seguintes informações:

---Informou que desde a realização da última reunião, apenas há a acrescentar a realização das Loas ao Menino, no passado domingo, que contou com a presença do senhor vereador Pedro Ribeiro e que foi um momento cultural de bastante qualidade, com seis grupos intervenientes, todos eles da nossa freguesia. ----------

---Informou que foi assinado o contrato programa da Rua Francisco Marques do Espírito Santo e que a fase seguinte é a do concurso público e posterior adjudicação. ----------

---Salientou ainda, que se começaram a fazer reparações a algumas ruas da freguesia, que há muito aguardavam por melhores condições climatéricas. ----------

---No ponto dois, entrou em discussão aberta o Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento 2023. ----------

---A Sra. Elisabete Figueiredo, relativamente à rúbrica 2 – Apeadeiro 5ª fase, pretende saber se as fases anteriores já estão concluídas; o presidente da junta informou que sim. Relativamente à rúbrica 5 – Rua da Vala, em Moure de Madalena, questiona se com a pavimentação está previsto o encaminhamento de águas; o presidente respondeu que obviamente, o projeto para a pavimentação terá que considerar o encaminhamento das águas pluviais. Estranhou que praticamente em todas as rúbricas os valores são iguais ou muito semelhantes aos de 2022; o presidente da junta respondeu que de facto são as mesmas dado a execução ter sido muito baixa, tal como já foi referido em reuniões anteriores.----------

----O Sr. Carlos Ferreira pretende esclarecimento sobre o orçamento das despesas de pessoal e pretende saber se preveem contratar mais um funcionário; relativamente à rúbrica de gasóleo e gasolina, que contempla um valor de seis mil euros refere que comparativamente com outras freguesias é demasiado elevado; refere que a verba de oito mil euros para as escolas é muito reduzida e voltou a questionar o estado das escolas do Campo e pretende saber para quando a requalificação do passeio da escola do Campo. Pretende saber a que se referem os seiscentos euros com serviços bancários; pretende esclarecimento sobre os critérios de execução dos muros nas ruas em que estão a ser feitos alargamentos e saber se são legais; pretende saber porque é que a Rua da Gândara não é prioridade, dado que tal como na Rua do Cemitério, não há habitantes, e nesta as obras estão em andamento; pretende saber a que se refere a verba - comissões de compartes; relativamente ao apeadeiro pretende saber se é possível integrar obras do Sr. Jorge Braga da Costa, oferecidas por ele, ao município, e solicita ao executivo que as mesmas venham para cá e ele próprio ponderará a doação de algumas que lhe ofereceu; relativamente à Rua 8 de Julho, em Bassar, soube que as empresas construtoras devem usar uma caução obrigatória, que pagam ao município, para a reposição do piso juntos às frontarias das novas habitações; pretende saber se os treze mil euros se mantêm na cultura dado serem realizadas várias atividades ao longo do ano, parecendo-lhe uma verba muito reduzida; relativamente à ação social verifica que não há verbas para o próximo ano e deveria ter sido considerada uma verba para casos considerados urgentes. Em resposta à questão do funcionário, informa que também gostaria ter mais um funcionário mas numa análise feita nos últimos anos pelos técnicos do município foi

considerado que o orçamento não o permitia, no estrito cumprimento da lei, no entanto, também temos solicitado ao centro de emprego pessoas em situação de desemprego para ajudar o funcionário nas tarefas nos espaços exteriores; relativamente aos gastos com gasóleo, trata-se de um montante perfeitamente normal tendo em conta que o funcionário da junta o utiliza em todas as máquinas, no trator e na viatura; relativamente às escolas, é feita a pintura com alguma regularidade, no entanto, tratando-se de escolas do centenário que ao longo do tempo investiram nas questões térmicas no seu interior, para conforto dos alunos e não estando devidamente preparadas, não permitem a circulação de ar aconselhada e por isso as humidades nas paredes são mais frequentes; as balizas foram adquiridas pela associação de pais, que tem conhecimento da situação e dizem ser inofensivas, no entanto, disponibilizou-se para ajudar a retificar a situação; a questão da requalificação do passeio da escola do Campo vai verificar porque nunca foi levantada esta situação; as despesas bancárias são um valor meramente indicativo; quanto aos muros, não sendo especialista na área, entende que estão em condições e os empreiteiros são credíveis e referem que os materiais utilizados e a massa é suficientemente forte para dar resistência aos muros; relativamente à Rua da Gândara e da Rua do Cemitério entende que não são comparáveis, pois, na Rua do Cemitério trata-se de um alargamento e na Gândara precisa de pavimentação; esclarece que a rúbrica comissões de compartes é uma eventual parceria com as mesmas, como tem acontecido com Moselos; na Rua 8 de Julho, as obras têm proprietários e a empresa não está em falência, pelo menos não tem essa informação e as obras são feitas com indicação da câmara; as verbas do desporto estão relacionadas com o associativismo, e o apoio será a estas associações ou a clubes. Na parte nova do cemitério poderá ser estudada uma nova forma para depositar os corpos e entende que a cremação deverá ser o futuro, respondendo a uma questão formulada pelo senhor presidente. ----------

---A Sra. Elisabete Figueiredo, pretende saber porque é que nas transferências correntes houve um corte orçamental de trinta mil euros; o presidente da junta respondeu que se tratava de uma parceria com o programa Viseu Educa que, entretanto, foi assumido apenas pelo município. Relativamente à aquisição de bens e serviços – ferramentas e utensílios, pretende saber o motivo deste montante; o presidente da junta referiu que o montante um pouco mais avultado em algumas rúbricas é para acautelar possíveis necessidades, por exemplo, aquisição de máquinas de trabalho. Pretende esclarecimentos sobre a rubrica aquisição de

serviços – conservação de bens – estudos, pareceres e consultoria; a resposta foi que se coloca este valor para agilizar processos em que por vezes a câmara permite que se façam projetos externamente por uma questão de celeridade. Pretende saber a que diz respeito a rúbrica de outros serviços; ao qual foi respondido que dizem respeito aos valores pagos ao coveiro e contabilista; relativamente às despesas de capital - saneamento básico, aparece com o mesmo valor que julga ser um valor pequeno para a freguesia; o presidente da junta referiu que espera que seja maior e que esta verba seja gasta toda este ano na 3ª fase da Rua da Seixosa.----------

---Relativamente ao ponto dois da ordem de trabalhos, discussão e aprovação do Plano Plurianual de Investimentos e Orçamento 2023, sujeitou-se a aprovação, tendo sido aprovado por maioria, com um voto contra da deputada Elisabete Figueiredo e com entrega de declaração de voto, que se encontra anexada à ata. O deputado Carlos Ferreira entregou também uma declaração de voto. ----------

---Por fim, houve intervenção do público, nomeadamente de: ----------

---A Sra. Diana Maneca, pretende saber se é possível solicitar a reparação de uma tampa de saneamento que se encontra muito funda, na EN16, perto do Areeiro. ----------

---O Sr. Alcides Ferreira reitera o pedido da colocação da placa na Rua da Porto e aproveitou para chamar a atenção para o problema das águas pluviais nesta mesma via; questionou o presidente se estava a tempo a meio tempo no exercício das suas funções. ----

---A Sra. Margarida Rainho, reitera o problema da empresa Valdemar Jesus Xavier nas proximidades da sua habitação sendo que se mantêm os mesmos problemas. ----------

---E nada mais havendo a tratar, pelas vinte horas e trinta minutos, deu-se por encerrada a reunião, pela voz do presidente da mesa da Assembleia, da qual se lavrou a presente ata, que depois de lida, estar conforme e aprovada vai ser assinada pelos presentes nesta Assembleia, e eu Cláudia Lopes Marques, na qualidade de secretária da mesa, a redigi e assino.

_____

_____

_____

_____

_____

_____